

#### E ainda nesta edição

#### Os pais dos pais

Segundo domingo de agosto, Dia dos Pais. Com a mudança de comportamento dos jovens na área sexual, observada já há algumas décadas, aumenta o número de crianças que crescem sem a companhia e assistência dos pais. Muitas nunca chegam a conhecê-los.

Ameniza o problema educar os adolescentes-homens para compreenderem a responsabilidade de "pôr um filho no mundo". Não só para a assistência material, mas a emocional, a moral e a espiritual.

E a quem cabe essa tarefa? Aos familiares e educadores em geral, porém, precipuamente, aos pais dos futuros pais. E o exemplo falará mais alto. (pág. 2).

## O Espiritismo de volta aos cinemas

Os filmes com temática espírita voltam às telas dos cinemas. Adiado por causa da pandemia, finalmente, em 1º de setembro estreia "Predestinado – Arigó e o Espírito do Dr. Fritz".

Ainda, para o segundo semestre deste ano, "Ninguém é de ninguém", baseado no romance homônimo de Zíbia Gasparetto, e o documentário "Chico para sempre".

Para 2023 tem "Nosso Lar 2", enredo centrado no livro "Os Mensageiros", da dupla André Luiz/ Chico Xavier. E o diretor Wagner Assis não pretende parar por aí. Já pensa em adaptações para outras duas obras: "Libertação" e "Missionários da Luz". (Cinema, pág. 8).

# Comunica Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná

Site: www.adepr.org.br - Redação: adepr@adepr.org.br "O Espiritismo será o que dele fizerem os homens." - Léon Denis

Assinatura Anual: R\$ 20,00 Ano XXIV Curitiba - Julho / Agosto de 2022 Nº 152

Assine e Recomende!

#### O sal, a luz e os deuses

As máximas "Sois o sal da Terra" (Mateus, 5:13), "Sois a luz do mundo", no versículo seguinte, bases do nosso Editorial (pág. 2), "Vós sois deuses" (João 10:34), "e podeis fazer o que eu faço e muito mais..." (João 14:12) são complementares, mas carecem de alguns apontamentos.

Começando, por exemplo, pela última, a fala de Jesus é mais um aval à palavra do salmista Asafe (Salmo 82), um dos músicos — e também vidente - presentes à inauguração do Templo de Salomão ou descendente deste - do que propriamente um enunciado seu.



Não está escrito assim em vossa lei: "Eu disse: sois deuses?" inquire ele aos que pretendiam apedrejá-lo acusado de blasfêmia ao afirmar que era o Filho de Deus. A referência original de "deuses" era a pessoas importantes, magistrados e autoridades de prestígio, sem intenção de comparação com Deus.

No meio espírita tornou-se comum usar a frase com a conotação de que somos espíritos potencialmente perfeitos, ou seja, fomos criados por Deus já com todas as faculdades morais e intelectuais em gérmen e que poderíamos realizar, no futuro, tudo aquilo que o próprio Cristo realizou e, até mais, pois que, supostamente, Ele também ainda não havia completado o seu aperfeiçoamento.

Nenhuma destas frases deve servir ao envaidecimento de quem quer que seja, mas ao mesmo tempo, podem ser muito úteis como estímulo à busca do crescimento espiritual, bem como de chamamento à nossa responsabilidade de cumprir com o compromisso como discípulos do Cristo ou, talvez, de modo mais extensivo, dever de todos os homens e mulheres de Bem.

#### O espírito durante o sono



Muitos segredos sobre o sono fisiológico já foram desvendados pela ciência. Infelizmente, as revelações feitas pelo Espiritismo ainda são pouco consideradas. Kardec fala em "emancipação da alma", enquadrando outros fenômenos diretamente ligados ao período de re-

pouso do corpo físico que deveriam merecer melhor atenção por parte dos estudiosos.

O sonambulismo é um deles. Não podemos deixar de lado as ocorrências envolvendo a projeção de consciência – fenômeno anímico – e os transes, não só mediúnicos, mas, também, o hipnótico, o farmacógeno, os estados de dupla ou múltiplas personalidades, conforme tratados na edição passada em **Perguntas & Respostas**, culminando com o coma e a morte. (**Palavra dos Espíritos e dos espíritas**, pág. 4 & 5).



#### **EDITORIAL**

Comunica Ação Espírita

#### Sal da terra e luz do mundo

Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora e pisado pelos homens - Mateus 5:13.

Jesus afirmou que seus discípulos eram o sal da terra e a luz do mundo. Pensando nas propriedades do sal como elemento capaz de impedir a deterioração dos alimentos e dar-lhes sabor, estampa-se diante de nós, cristãos, espíritas, homens e mulheres de Bem, o dever de pautar sua conduta de modo a não permitir a degeneração moral.

Mais que isto, atuar em sociedade, fazer prevalecer o certo, o justo, o honesto, o digno, o puro. Trabalhar pelo cultivo das virtudes e combate aos vícios, à corrupção, buscar a beleza verdadeira, o brilhar da inteligência, a integridade do espírito sem se submeter à escravidão aos sentidos, às ilusões materiais.

Deve estar sempre disposto a extrair o melhor das coisas, aprender com o sofrimento, manifestar a fé nas horas difíceis.

Ser o sal da terra opera no sentido de enaltecer os valores mais elevados, a nobreza de sentimento, temperar a vida com o seu bom-humor, simpatia, alegria, dando testemunho do amor e da caridade. Ser o sal da terra é ser bom e fazer o Bem mesmo em meio a toda sorte de infortúnios e maldade. É sondar os corações humanos, até mesmo dos indivíduos mais comprometidos pelo Mal e encontrar a raiz divina que neles habita.

Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte - Mateus 5:14.

Por outro lado, se o sal preserva o Bem e tempera a vida, a luz combate as trevas da ignorância e do medo. Ser a luz do mundo é iluminar caminhos, orientar, estender o campo da visão para que as almas não se extraviem e não caiam no abismo.

Imprescindível que todas as pessoas já despertas para a necessidade de se cuidar da vida espiritual, assumam o papel de zeladores da verdade, da justiça e da moralidade, impedindo que as sombras dos vícios sociais envolvam nossas crianças e nossos jovens.

O cristão, e todo o homem e toda mulher de Bem, não podem se acovardar diante dos ataques daqueles que só desejam semear a intolerância, o ódio, violentar as consciências, impondo que o errado tornou-se o certo.



#### EXPEDIENTE Jornal COMUNICAÇÃO ESPÍRITA

Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritísmo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor Wilson Czerski

Jornalista Resposável Ricardo A. Dias DRT-PR 5504

Revisor Vitor de Souza Ramos Endereço para Correspondência Rua João Soares Barcelos, 2715 / B-6 Boqueirão, Curitiba - PR 81670-080

Tiragem desta Edição 600 exemplares

Impressão Folha de Londrina Necessário trabalhar para que os assaltos da degeneração dos costumes não destruam nossos lares, não aniquilem o respeito, a ordem.

Ser a luz do mundo é evitar o conformismo, a complacência com o erro; é lembrar das palavras do Cristo "seja o seu sim, sim, e seu não, não".

Ser a luz do mundo é promover corajosamente os princípios lecionados por Jesus, é incentivar a disciplina, é oferecer o apoio e o esclarecimento às ovelhas extraviadas.

Então, para finalizar: já somos luz ou apenas sombra? A escuridão é a ausência da luz. Esta está em toda parte já transformada em claridade ou em estado latente. Cada um de nós representa o quê? Um palito de fósforo? Uma vela? Uma lâmpada? Um holofote? Um farol? Uma estrela? O luar ou o nosso sol?

#### Os pais de amanhã

Segundo domingo do mês de agosto, Dia dos Pais. Parabenizamos a todos eles. Uma ressalva, porém: merecem esse cumprimento os que, de fato, assumiram ou, ao menos, tentaram assumir o papel integralmente o papel da paternidade.

Aqueles que por razões religiosas, simplesmente de consciência e, principalmente, por amor, entenderam a importância de puxar para si a responsabilidade pelos espíritos que reencarnaram através de si.

Segundo a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais, em 2021, exatamente a propósito desta data, faltando ainda mais de quatro meses para o ano acabar, 100 mil crianças não tinham o nome dos pais em suas Certidões de Nascimento.

De 2016 para cá, exceto o ano de 2017, o número dos chamados "pais ausentes", aqueles que abandonaram ou nunca assumiram os filhos, foi de 5%. Em 2017 foram 3%, porém, subindo em 2020 e 2021 para 6%.

São números para provocar reflexão. Mas não só. Também necessário ação. Como? A resposta chama-se educação e, no dizer de Kardec, não a educação formal, através dos livros, mas aquela que proporciona a mudança de hábitos, a construção do caráter.

Você que tem um filho ou um neto em casa, especialmente adolescente, não se omita diante do dever moral de orientá-lo. Seja você um pai exemplar para que o seu filho, no futuro, também venha a sê-lo.

Não espere acontecer o indesejado. Não vamos discutir aqui o comportamento sexual dos jovens na atualidade. Que se previnam e se o relacionamento levar a uma gravidez, que ele, o jovem, esteja preparado para assumir a responsabilidade de dar sustento material, educação e amor ao filho.

Diante das leis de Deus, ele, juntamente com a mãe e as pessoas mais próximas, será intimado a prestar contas da trajetória de vida que estes espíritos reencarnados venham a fazer.

Feliz Dia dos Pais, mas não esqueça que os filhos, ao menos até uma certa idade, precisam de você durante 365 dias do ano!

Assinatura anual: R\$ 20,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 2823-1 c/c 205.755-7 CNPJ: 01.470.216.0001-83. Informações pelo e-mail: adepr@adepr.org.br



#### **AUTORRETRATO**

Comunica Ação Espírita

Vamos hoje viajar para os meses de julho e agosto de 2012, edição 92 do *CAE*. A matéria de capa trouxe por título "Diógenes e sua lanterna num viaduto de São Paulo". Como se sabe, Diógenes foi um filósofo da Grécia Antiga que vendeu todos os seus bens por julgálos desnecessários, morava num barril e andava pelas ruas com uma lamparina nas mãos à procura de um homem honesto.

Há dez anos, se ele passasse pelo Viaduto Azevedo, na região do Tatuapé, sua busca teria chegado ao fim. Um casal de catadores de papel e morava sob o viaduto encontrou uma sacola com vinte mil reais e devolveu o valor ao dono de um restaurante. Eu parei para pensar no que a minha mãe falou para mim: nunca roubar nada que é dos outros. No caso, nem se tratava de um roubo. No máximo, poderia ser tipificado como apropriação indébita.

No Editorial daquela edição, abordou-se "A propósito do livrearbítrio". Fazer ou não fazer, foi uma questão shakespeariana lembrada. A divisão de pensamento entre os filósofos. Demócrito, Hobbes, Locke, Newton, Diderot, Laplace e Voltaire negaram. Platão, Aristóteles, Leibniz, Erasmo e Rousseau admitiram. Outros como Sócrates, Spinoza e Kant conciliaram os dois conceitos e Bacon, Pascal, Montesquieu e Schopenhauer só viam o acaso em todos os acontecimentos da vida.

Depois vieram as religiões e seus líderes. Lutero e Tomás de Aquino optaram pela não existência do livre-arbítrio. Agostinho oscilou durante toda a vida. Mas ele está presente de algum modo nas doutrinas do Hinduísmo, da Igreja Ortodoxa, na Umbanda e nas Pentecostais.

Já no Espiritismo ele surge em plenitude, embora a compreensão de que ele é relativo e não absoluto. Há determinismos (nascer, morrer, evoluir), limites biológicos (alimentação, caminhar e não voar), geográfico e climático, social, econômico, político, a imposição da vontade do mais forte, etc.

Tudo isto é lembrado por ocasião dos dez anos de lançamento da 3ª edição do livro "Destino: determinismo ou livre-arbítrio", do nosso editor e atual presidente da ADE-PR, Wilson Czerski, um verdadeiro marco na literatura espírita, infelizmente, uma obra ainda não devidamente reconhecida.

Na seção **Divulgar com Eficiência**, texto de autoria de Ivan René Franzolin sobre a transformação das Bibliotecas das instituições espíritas em centros de conhecimento. Na página 5, mais sobre o livre-arbítrio, desta vez com o artigo "O livre-arbítrio e o Efeito Borboleta", mencionando um filme de 2004, exatamente com o título *Efeito Borboleta*. Dois anos mais tarde, a continuação.

E quanto ao Efeito Dominó? Sequência de fatos ocasionados por um em particular que, em certo momento, desencadeia uma série de outros consequentes. O artigo encerrava com um alerta: *Cuidado, pois, com o bater de asas da sua borboleta!* 



#### ASSESSORIA CONTÁBIL BALAGUER

Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

#### **ROBSON L. BUENO BALAGUER**

Rua Max Schubert, 212 Casa 17 - Boqueirão Curitiba - PR - CEP 81720-300 - Fone: 3027-7479 E-mail: robsonbalaguer@hotmail.com Na seção
Livros que eu
recomendo, a
obra resenhada foi
"Perispírito e corpo
mental", de autoria de
Durval Ciamponi.

E na última, a notícia sobre o lançamento nos cinemas do filme "E a vida continua", que na contabilidade da redação seria o 10° com teor espírita a ser levado às telonas nos cinco anos anteriores.

## A sabedoria do Evangelho e a verdadeira riqueza

Ajuntai tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corroem, onde ladrões não roubam. Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração (Mt 7:20-21).

Carlos Augusto de São José

O evangelista Mateus conviveu diretamente com o Cristo e foi o único a anotar esta passagem de extremada beleza e complexa significação para os nossos dias, cujo paradigma de felicidade sustenta-se na acumulação dos bens materiais.

A qualidade de vida jamais foi contestada por Jesus ou pelos benfeitores espirituais, desde que não se baseasse no egoísmo.

Mais do que um objetivo, é um fim a que todos nos destinamos: a existência digna.

Nos mundos mais elevados, nada falta a nenhum de seus filhos, porque os excessos, a acumulação desnecessária, não são permitidos por seus códigos éticos. Os que defendem enganosamente e dão legalidade à poupança irrestrita em nosso planeta esquecem-se de que vão morrer. Desconhecem Deus e sua justiça, que lhes cobrará um ajuste de contas.

Nesse ajuste, responderão pelos revezes sociais que impuseram a seus irmãos necessitados do que lhes sobra.

Serão lembrados de que a má distribuição dos bens materiais pode produzir inconformação e revolta que, na tela das ações humanas, geram a violência, vitimando a todos, nas cidades e no campo.

Pedimos paz e segurança pública, nas praças e nas ruas, em emocionantes passeatas e discursos inflamados; porém não aceitamos sequer pequenas perdas no orçamento familiar para socorrer os aflitos de todas as naturezas. Os bancos, em um país miserável como o nosso, registram milhões de cadernetas recheadas de valores. Nada muda!

A velhice atormentada e os incômodos da desencarnação serão ótimos conselheiros.

Leon Tolstói era rico e alvo da admiração mundial. No entanto, no crepúsculo da vida, amaldiçoou a própria fortuna que o deixava infeliz dentro do próprio lar.

Incompatibilizado com a esposa e com alguns de seus nove filhos, fugiu de casa com a filha mais nova, Alexandra. Sob frio intenso e doente, morreu em uma estação ferroviária, pedindo à filhinha, que o compreendia, que proibisse pompa, falação e homenagens em seu sepultamento.

Culpou o excesso de bens por sua desgraça familiar. Embora tardiamente, deu razão ao Cristo que mostrou que a única e verdadeira riqueza só o é aquela que se faz na conquista dos bens espirituais. Um dia, aceitaremos a experiência humana como uma bendita escola preparatória para a eternidade e não como um parque de diversões de alegrias passageiras. Cansados de sermos crianças, desejaremos ser adultos.



#### Palavra dos Espíritos e dos espíritas

Introdução.

O tema escolhido para ser oferecido nesta edição aos leitores do *Comunica Ação Espírita* é o sono. Para nós, espíritas, esta fase mais acentuada do ciclo circadiano e que se contrapõe ao estado de vigília, assinala fenômenos que vão muito além de alterações dos diversos sistemas biológicos.

Comunica Ação Espírita

Ao considerar-se a existência da alma encarnada no corpo, torna-se impossível estabelecer a separação do que pertence a um daquilo que afeta ou é produzido na esfera do outro. Durante o sono fisiológico o espírito experimenta o que Allan Kardec denominou de

emancipação da alma. Por estar mais livre do corpo físico pelo afrouxamento dos laços que a ele o prendem quando despertos, ele pode, o espírito, explorar o mundo espiritual e desenvolver atividades diferentes, mais próximas da sua natureza, como ausentar-se do corpo com rapidez e percorrer grandes distâncias.

Durante o sono ocorrem os sonhos que, exceto os provocados por reflexos fisiológicos ou psíquicos das preocupações ou necessidades materiais, representam vivências puramente espirituais, como reuniões, estudos, visitas e até premonições.

#### A voz da ciência.

Nossa abordagem começa um pouco diferente para esta temática. Apresentamos agora importantes informações a respeito do sono trazidas não pelo conhecimento espírita e, sim, pela ciência material. Uma das fontes que usamos é um programa televisivo, "Distúrbios do sono", veiculado há alguns anos.

Uma curiosa experiência foi realizada em 1959 com um locutor de rádio. A privação do sono causava perda de temperatura; alucinações ocorriam nas horas em que deveria estar sonhando (no quinto dia). Via e ouvia vozes. Mas no programa de rádio ficava normal. Na última noite, as ondas cerebrais estavam iguais como se dormisse. Ficou 200 horas sem dormir e, então, dormiu 24 horas direto. Nunca mais foi o mesmo. Passou por divórcio, perda de emprego.

Em 1991, um professor de música ficou mais de 130 dias sem dormir. Após seis meses tornou-se catatônico. Fraco, doente. Segundo a medicina trata-se de uma mutação genética que afeta o tálamo. A insônia crônica e permanente é fatal. Na fase REM que se repete a cada 90 minutos, há mais atividade cerebral do que quando em vigília.

Um sonâmbulo matou a sogra no Canadá no final dos anos 1980, dirigiu 22 quilômetros, acordou na volta, lembrou da sogra, suas mãos estavam sangrando e foi se entregar.

Soniloquência é falar dormindo e parassonia é ficar preso entre o sono profundo e a vigília, o que aconteceu com o tal assassino. Normalmente, saise do quarto estágio direto para a vigília, mas na parassonia, o elevador para. Acontece em crianças, mas no adulto é menos frequente e menos grave.

Uma explicação para os sonhos premonitórios: há 30 anos um



psicólogo fixou uma fotografia a qual pretendia transmitir telepaticamente para um indivíduo que dormia. Havia crucifixos e a Virgem no quadro e o outro sonhou com igreja, crucifixos, etc. Repetiuse por quatro ou cinco noites. O psicólogo passava a noite concentrado na imagem.

Independentes deram nota um, a máxima de coincidência; as chances eram de 1/1.000.000. O que dormia era acordado a cada 90 minutos no REM. Com outras pessoas também deu certo. Foram feitos testes com centenas de pessoas por quase 10 anos. O estudo foi encerrado em 1972 por falta de dinheiro. A comunidade científica ignorou. Em 1995 alguém retomou a avaliação da pesquisa

e a probabilidade era de 1/75.000.000.

O **cérebro sonhador:** das fases três e quatro não lembra nada, mas na um e dois, sim (dois é o REM) e fica mais ativo do que em vigília no eletroencefalograma. No quatro é que ocorre o sonambulismo, mas no REM só os olhos se movem. Bebês têm nove horas de REM e, quando ainda no útero, permanecem quase só nele.

Há REM nos animais também. E o ornitorrinco que é um dos mais primitivos, tem 100 vezes mais que o homem (constatado pelas ondas cerebrais e o movimento dos olhos).

Na experiência, quando o REM era interrompido, os indivíduos sonhavam durante o dia. Imagens se interpenetravam na realidade e depois compensaram quando dormiram normal.

Relatou-se, também, o caso de uma menina que caía, de repente, cataléptica por invasão do REM na vigília. Acordada, via, mas sonhava. O fenômeno chama-se narcolepsia, é genético e desencadeia-se com fortes emoções. Até nos animais acontece quando veem comida ou têm excitação sexual

No REM há muita atividade cerebral, mas só das partes mais primitivas do cérebro, porém, as áreas nobres continuam dormindo. É como se digerisse as emoções do dia. Os primeiros sonhos são os mais agitados.

Também foi apresentado o caso de uma mulher estuprada que teve pesadelo repetitivo por muitos anos. Não passava do primeiro estágio dos sonhos. Uma médica ajudou, sonhou diferente, reagindo ao agressor e curou-

Voltando aos sonhos premonitórios. Em 1926 uma mulher virava estátua. Acordou paralisada. Explicação: no REM, a mente examina por dentro, capta o que o consciente ainda não sabe. Isso esclarece os premonitórios sobre doenças futuras.

Finalmente, o caso de um homem que teve vários sonhos durante o estado de coma após uma cirurgia. Num em especial, viu um médico com ele; era o suplente da UTI. Mas como sonhou com ele se estava em coma?

Continuemos com informações procedentes da ciência, porém de outras fontes. Por exemplo, da revista "Manual do Sono", nº 4. As fases do sono são: 1ª) adormecimento e dura de instantes a 15 minutos, ocupa de cinco a oito porcento da noite. É uma zona intermediária entre acordado e dormindo. O cérebro produz ondas irregulares e rápidas; 2ª) sono mais

leve, as ondas cerebrais diminuem. Essa fase ocupa de 45 a 55% do tempo total. As ondas alongam-se; 3<sup>a</sup>) entra no sono profundo. As ondas são grandes e lentas. Dura cerca de 10 minutos por ciclo e tem uma média de 5% do total; 4<sup>a</sup>) sono profundo, 55 minutos e não mais que 20% do total. Totalmente inconsciente; 5<sup>a</sup>) REM. Atividade cerebral intensa e formação de sonhos. As frequências cardíaca e respiratória aumentam e a pressão arterial também. O cérebro faz uma espécie de faxina geral na memória. Fixa informações importantes e descarta dados inúteis. O fluxo sanguíneo aumenta no cérebro, a respiração torna-se mais rápida. Depois



#### Dr. Cláudio Roberto Kleinhans CRO/PR 9161

Cirurgião dentista especialista em Implantodontia, Ortodontia e alinhadores ortodônticos (invisalign doctor)

(41) 3019-9038 (41) 99748-3240 (41) 99192-5306

Praça Rui Barbosa, 827 - Sala 402 - Centro CEP: 80.010-030 - Curitiba - PR





#### Palavra dos Espíritos e dos espíritas

#### **JULHO / AGOSTO DE 2022**

de 10 minutos volta a descer às fases do sono quieto. Nas primeiras horas predomina o REM. No total percorre-se o ciclo de quatro a cinco vezes.

Uma noite de bom sono evita o acúmulo de altos teores de cortisona das suprarrenais liberado em estresse que provoca o mau humor. Estudos indicam que o REM fixa informações incomuns e estressantes enquanto o não REM se encarrega das informações de conteúdo emocional neutro. Nos bebês, o sono inicia sempre pelo REM com oito horas por noite; aos 65 anos só se tem 20% disso.

Ainda sobre as fases ou estágios do sono, a revista *Veja*, nº 1.973, de 13/09/2006 simplificou: 5% no leve; 45% no intermediário do qual se desperta com facilidade; 25% nos terceiro e quarto estágios (ambos de sono profundo) e 25% sonhando (REM).

A revista *Superinteressante*, nº 326, de dezembro/2013, explica: dormimos para economizar energia, fazer manutenção do corpo e consolidar a memória. A fase 1, leve, duraria leve de 5 a 10 minutos (4 a 12 Hz). A 2, profundidade média, de 20 a 30 minutos (4 a 7 HZ). A 3ª, sono profundo, 10 a 30 minutos (0,1 a 4 Hz); é o mais inconsciente E fase 4, a dos sonhos – 10 a 60 minutos. O cérebro volta à velocidade máxima.

A consolidação da memória implica também em apagamento de informações inúteis, espécie de desfragmentação do cérebro e supostamente acontece na terceira fase, antes dos sonhos. Ao começarem estes, é possível que o cérebro ainda esteja destruindo memórias ou haja resíduos delas, o que explicaria o teor de fantasia nos sonhos.

Tem-se usado a técnica ETCC (estimulação transcraniana por corrente contínua) para ajudar a dormir ou pular para estágios mais profundos. Consiste em aplicar corrente elétrica bem fraca, por eletrodos, em certas áreas do cérebro. Na Universidade de Lübeck, Alemanha, conseguiram que

voluntários passassem mais rapidamente pelas duas primeiras fases. É possível desencadear diretamente o sono profundo emitindo campos magnéticos sobre o cérebro.

Por fim, sobre a melatonina, a revista *Veja*, nº 1.403, de 02/08/1995, esclarece que ela é um hormônio liberado pela epífise, relacionado com o sono (informa se é dia ou noite). Quando a pessoa fica exposta à luz, sua produção é inibida e cai também a partir dos 25 anos. Funciona para insônia, mas só a precoce (quando deita antes da hora normal e não consegue dormir). Não cria dependências como os hipnóticos.

Complementando, podemos dizer que de dia prevalece a produção da serotonina. O pico máximo da melatonina é às três horas da madrugada quando os budistas levantam para praticar a meditação. Quando em depressão, há maior quantidade de REM.

#### A contribuição espírita.

Um dos pontos mais interessantes é a respeito do chamado sono reparador. Afinal, o espírito dorme ou não? A questão 254 de "O Livro dos

Espíritos" esclarece que o espírito repousa no sentido de que não tem uma atividade constante... seu pensamento deixa de ser tão ativo... A espécie de fadiga... está em razão de sua inferioridade...

Na Revue Spirit, junho/1866, pág. 176: espíritos atrasados creem trabalhar como na Terra, se cansam e precisam dormir porque iludem-se julgando que o corpo fluídico (períspirito) é o corpo físico.

Do jornal "O Imortal", edição de agosto/2002, colhemos o seguinte: o sono reparador acomete os desencarnados quando acham que a morte era o fim de tudo. Os que desencarnam com a convicção em outra

vida não necessitam dormir; os espíritos muito inferiores permanecem ligados a Terra e não gozam do benefício do sono, perseverando na ilusão de que estão vivos.

Na obra "Evolução em dois mundos", André Luiz/Chico Xavier, pág. 153 assevera que espíritos medianos passam pela sonoterapia para que os princípios psicossomáticos se adaptem ao restringimento perispiritual antes de iniciar o processo reencarnatório,

Já no livro "Nossa vida no além", Marlene Nobre repassa a informação de André Luiz) que quanto ao sono profundo, às vezes, ocorre com sonhos, pesadelos e/ou vivências e nem todos os têm; quanto mais atrasado e possuidor de vícios durante a vida, mais profundo é esse sono.

Agora algo sobre a perturbação espiritual aplicada aos encarnados durante o sono. No livro "Sonhos, viagens à alma", Eurípides Khül, pág. 64 afirma que uma das causas espirituais da insônia é a ação dos obsessores que ficam à espreita para assediar durante o desprendimento e o encarnado, inconscientemente, pressentindo, bloqueia o sono.

Da obra "Libertação", de André Luiz e Francisco Cândido Xavier, recolhemos que três quartos dos encarnados, durante o sono dirigem-se ou

são atraídos para zonas infelizes.

Já em "O Imortal", edição agosto/1998, Manoel P. de Miranda especifica a atuação sobre crianças. Adversários desencarnados as acompanham, apresentam-se espiritualmente durante o sono recordando-lhe crimes e provocando pesadelos. Embora o cérebro não registre os fatos, provoca distúrbios nervosos favorecendo o vampirismo. Os algozes tentam esgotar as energias dos protetores encarnados (pais) com reações agressivas da criança.

Para Joanna de Ângelis (jornal "O Imortal", junho/1994), descargas mentais penetram nas correntes nervosas dos neurotransmissores e estimulam a eliminação de substâncias excessivas (dopamina) ou escassas. O devedor reencontra suas

vítimas durante o sono e foge para o corpo transformando as lembranças infelizes em fobias e compulsão obsessiva.

Para fechar, mais três informações. Uma de "O Livro dos Médiuns", item 119: para a ocorrência do fenômeno da bicorporeidade, o médium tem que estar em sono, próximo dele ou em êxtase.

O hipotálamo é o regulador do sono ou vigília, mas gerenciado, comandado pela pineal (vontade do espírito) porque aí está o Sistema Reticular Ascendente que ativa o córtex. O idoso cochila de dia porque a pineal funciona menos; o espírito tem menos acesso ao corpo.

Hermínio de Miranda narra no livro "Condomínio Espiritual", à página 148, referindo-se às substituições no corpo físico de Félida por algumas personalidades estranhas. Tais substituições, às vezes, ocorriam, durante o sono. Tanto podia adormecer no corpo o espírito original e despertar uma segunda personalidade e vice-versa, como podia adormecer qualquer uma do condomínio e despertar, da mesma forma, qualquer outra, sem que o original de Félida pudesse impedir.



### Maria Ana de Brito Valim

Fonoaudióloga e Psicopedagoga . CRF 9353/PR

Fonoaudióloga: Mestre em Distúrbios da Comunicação Disfagia: Parkinson, ELA, TCE (neurológicos) Linguagem: Adulto nas Afasias e Demências e Infantil: Avaliação

Linguagem: Adulto nas Afasias e Demências e Infantil: Avaliação e Terapia; Terapia do Processamento Auditivo Central - PAC Atendimento: Particular - Domiciliar e Consultório

- **+55 41 99976-4833**
- maria\_anavalim@hotmail.com
- Av. Sete de Setembro, n 4214, conj. 203 80250-210 – Batel

Pedagoga: Especialista em Psicopedagogia Avaliação e Terapia Psicopedagógica Orientação Insticuicional e Familiar. Atendimento Particular no Consultório.



#### A ortodoxia (nem sempre amena) dos espíritas

Marcelo Henrique

Sou espírita desde 1981. Era católico e fui buscar outras respostas. Com 12 anos, estas foram, pouco a pouco, sendo encontradas na filosofia (e, talvez, na "religião") espírita. Tudo era, então, "divino e maravilhoso" nesta época: palestras, passes, estudos, livros, periódicos, encontros, reuniões mediúnicas...

Durante anos a fio, eu me sentia "completo". Respirava Espiritismo vinte e quatro horas por dia, ainda que fosse um jovem normal, que estudava, trabalhava, jogava futebol e basquete, videogame, futebol de botão e ia a festas, namorava e me integrava com as "coisas" do meu tempo. Se fui feliz? Penso que sim! Ainda que a "felicidade" se baseava na "crença" daquilo que me era dito como espírita e em face da "leitura tradicional" do que era (ou não) Espiritismo.

Depois, as minhas buscas passaram a ser outras. Passei a questionar o "status quo", o tradicionalismo e a ortodoxia das práticas ditas espíritas, sobretudo porque dirigentes e expositores - muito mais experientes e com maior idade que eu – me apontavam como OBRIGATÓRIOS o pensar, o falar e o escrever dentro de certos "paradigmas". Assim é, até hoje, com raras exceções.

Os "diferentes", aqueles que ousam pensar numa contracultura espírita – entendida esta como a natural vivência kardequiana, do livre pensar e do entender as verdades espirituais e espíritas conforme o próprio raciocínio - são objeto de oposição, contrariedade e repulsão por parte dos espíritas tradicionais, os que não desejam sair de suas zonas de conforto e lógica pré-estabelecida.

O Movimento Espírita se igrejificou. Tornou-se "morno", na exata definição do Homem de Nazaré. Perdeu a capacidade de empolgar e endereçar seus adeptos às mudanças necessárias, como o sal da parábola nazarena. Cristalizou-se, em posicionamentos impositivos, como um remendo novo em roupa velha, igualmente recordando do dizer do Sublime Carpinteiro. Essas três passagens, revisitadas, dão maior significado à plenitude e permanência dos ensinos de Jesus. Não o Jesus das Igrejas, não o Jesus-Cristão, personagem favorito dos centros espíritas, mas o Jesus de carne e osso, humano, não-perfeito, não-puro.

Não me apraz, não me cativa, não me atrai o "ambiente" espírita da atualidade, como, também, não me preenchem os livros, revistas, jornais, sites e as palestras dos medalhões ou dos seus clones, as mais das vezes. Não me sinto nem um pouco interessado em "debater" com muitos espíritas da atualidade, federados ou não. Prefiro pensar livremente, falar sem amarras, escrever sem formalidades, viver intensamente o Espiritismo, respeitadas, como premissas, as bases filosóficas doutrinárias, sem o "achismo" que é comumente visto de Sul a Norte de nosso Brasil, ou em outros países onde o "espiritismo brasileiro" foi "colonizador filosófico". E debater com gente que não se cristaliza na aparente verdade.

O Movimento Espírita se igrejificou. Tornouse "morno", na exata definição do Homem de Nazaré. Perdeu a capacidade de empolgar e endereçar seus adeptos às mudanças necessárias, como o sal da parábola nazarena. Cristalizou-se, em posicionamentos impositivos, como um remendo novo em roupa velha.

A motivação deste texto é uma declaração de Desmond Tutu, Nobel da Paz, sobre seu desejo (pessoal) de MORRER EM PAZ, quando, aos 85 anos, padecendo de uma enfermidade grave e incurável (câncer de próstata) e suas complicações, ele afirmou: "não desejo continuar vivo a qualquer custo". E conclui: "Espero ser tratado com compaixão e que me permitam passar para a próxima fase dessa jornada da vida da maneira como eu escolher". Para a ortodoxia espírita estas afirmações soam como blasfêmia. Simbolizam o "inconformismo" diante dos "desígnios" de Deus. que "tudo vê e tudo sabe".

Dizem os ortodoxos espíritas que a VIDA é "dom de Deus" e que "somente ele" pode "dar e tirar" a vida. Seriam os que teriam apedrejado aquela mulher em praça pública, a partir de sua canhestra e obtusa moral "única"? Apegados – como escribas e fariseus da época de Jesus – às letras, não mais das Escrituras, mas do Evangelho espírita ou de "O livro dos Espíritos", muitos espíritas atuais são idênticos aos religiosos de todos os tempos, com sua "moral necessária" e uma obediência (cega) aos "ditames" de suas crenças.

É por isso que não tenho religião. Não preciso de uma. E, ademais, se este for o Espiritismo a que devo me afiliar, digo, como seguidor de Kardec: prefiro NÃO SER (MAIS) ESPÍRITA. Mas, como estudioso de tudo o que me apareça pela frente, tido ou alcunhado como espírita, digo, também: - Não, este não é o Espiritismo de Kardec! Kardec jamais "proibiria" ou "chancelaria negativamente" as escolhas humanas; ou cravaria SIM ou NÃO às condutas humanas; ou buscaria um dos excertos de suas obras para apontar dedos de censura para qualquer humano. Kardec, por fim, não apregoaria uma ÚNICA MORAL, um ÚNICO MODO DE ENTENDIMENTO para as diversas situações da vida...

Confesso que, por vezes, sinto falta das ambiências de convívio que, por mais de 30 anos, foram rotina nos meus dias. Mas, do mesmo modo que sinto falta da gente reunida "em torno" do Espiritismo, sinto tranquilidade em dizer que não me faz falta o verniz da (pretensa) superioridade moral e da (falsa) sabedoria dos eventos e reuniões espíritas, onde para "tudo" se teria resposta e onde "tudo" poderia ser explicado e entendido pelas "lógicas de plantão".

Prefiro permanecer, como dizem, obsedado. Obsedado por Kardec e pela luz da busca e da permanente maiêutica. Afasto-me – cada vez mais – das explicações fáceis, das respostas codificadas, das pregações ilustradas e da aparência de santidade. Como Jesus, eu diria: prefiro a companhia das meretrizes e dos ladrões!

NR. Os conteúdos dos artigos assinados não refletem necessariamente a opinião deste jornal.



## Comunica Ação Espírita

#### Reflexão

#### Os espíritas que falam de política

Wilson Czerski

Quem cala, consente. Ou concorda. Pessoalmente, embora o respeito pela opinião alheia, não raro, aureolada por laços de amizade para com aqueles de quem partem as manifestações, não concordamos com boa parte delas.

Da importância da discussão e de o espírita se posicionar dentro da política, a despeito de subsistir, ainda, muitas resistências em nosso meio, o panorama já se alterou para melhor nos últimos anos. Estamos aprendendo que somente o nosso livre-arbítrio não é suficiente para determinar situações de bem-estar e felicidade social. Grande parte do nosso destino resulta da ação dos governantes que legislam e executam.

Outro equívoco grave é achar que todo o desenrolar da administração pública e suas consequências, boas ou más, para os indivíduos ou a sociedade como um todo, é da vontade de Deus. Permissão é uma coisa, desejo, outra. Deus não intervém diretamente nas ações humanas e se negligenciamos o exercício do direito de escolha, somos obrigados a vivenciar os seus efeitos naturais.

Entretanto, não basta o voto consciente. É preciso trabalhar no sentido de alertar aqueles que ainda não atingiram certo grau de discernimento capaz de elevá-los ao mesmo estágio de maturidade.

Necessário o debate honesto, maduro, imparcial e que vise construir e não apenas criticar para desconstruir aqueles para quem muitos se inclinam com má vontade, intolerância e, às vezes, puro ódio.

O que temos lido e ouvido ultimamente no meio espírita, especialmente pela *internet* é muito preocupante. *Blogs*, *sites*, grupos de discussão, os chamados coletivos espíritas arvoraram-se em assumir o papel de vanguardeiros de uma nova ordem doutrinária.

Autointitulam-se como progressistas e defendem bandeiras ditas sociais, porém, velada ou explicitamente, bancadas pela esquerda mundial. Alguns se despem de todos os pudores e assumem suas cores ideológicas e partidárias.

Mas como sempre é melhor ser pedra do que vidraça, encarnam os discursos da oposição ao governo em Brasília, batendo forte e formulando longa lista de supostos erros praticados no presente sem conceder nenhum espaço para reconhecer os muitos acertos.

Sim, porque manipular a opinião do eleitor contra uns, em tempos de polarização quase impossível de ser desfeita até as eleições, significa, automaticamente, recomendar o voto aos que estão no outro extremo.

Memória propositadamente encurtada, sabe-se lá por quais razões, não importa que estejamos diante de quadrilheiros que tomaram de assalto o país, que destruíram sua economia, que aparelharam o estado, que enriqueceram com o dinheiro público, que financiaram ditaduras, período em que o número de homicídios só aumentava, que não investiram em infraestrutura, que elevaram o desemprego e provocaram a inflação em patamares parecidos com os de agora, motivo de tanta reclamação.

Nada. Nenhuma palavra nem antes nem agora. Avestruzes, cerram os olhos para a luz e esgueiram-se nas sombras. Durante 13 anos nunca se ouviu queixas ou denúncias das falcatruas, dos escândalos diários em todos os escalões do governo federal.

Comportamento que não surpreende na cúpula desses partidos, na sua militância ignara ou nas vergonhosas distorções da maior parte da imprensa comprometida. Mas causa espécie entre os espíritas que não ocultam a sua preferência por Barrabás.

Quem quiser ampliar o cardápio, que leia a nova Constituição venezuelana. Outras boas inspirações encontramos em Stalin, em Pol Pot, Mao Tsé Tung. Festejem a futura URSAL – União das Repúblicas Socialistas da América Latina - e tudo o mais que vem no bojo do Foro de São Paulo e na agenda da Nova Ordem Mundial para 2030.

Muitos deles tornam-se agressivos, dizendo-se envergonhados com "os espíritas que apoiaram ou apoiam o atual governo". Outros já aveludam "aproximações do Espiritismo com o Marxismo". Outros seguem na choradeira eterna de que o *impeachment* da "presidenta" foi golpe. Até há pouco, antes do circo da CPI da Covid-19, ignorando a verdade dos dicionários, tinham a certeza de ter encontrado um genocida por aqui. Fascismo é mais um adjetivo frequente. Tudo isso, dito e escrito por espíritas!

Cerram fileiras com a mídia ressentida que perdeu bilhões das verbas como anunciantes e à classe artística também inconformada pela perda do dinheiro fácil da Lei Rouanet. Fazem eco à gritaria dos sindicatos e do meio universitário impregnado da ideologia marxista, além dos banqueiros que nunca ganharam tanto como nos governos anteriores ou perderam tanto neste, como se preferir.

E, por um grave problema de memória, mais uma vez se esquecem de informar aos pobres e desinformados eleitores que ao lavar as mãos como bons "isentões" ou ungindo o "redimido do STF" estarão atirando-se ao abismo. Não percebem que ao recolocar esse tipo de gente de volta ao poder terão que engolir o pacote completo: gravíssimas ameaças ao direito de propriedade, abolição do teto de gastos, regulação da mídia, liberação do aborto, ideologia de gênero nas escolas, liberação das drogas, destruição dos valores da família, reivindicação de ultradireitos LGBTQIA+, supressão de culto, o aviltamento das artes, invasões e destruição pelo MST, transformação do bandido em vítima e polícia em bandido, o enfadonho politicamente correto, a permanente incitação à luta de classes, de gênero e racial, cerceamento à liberdade de expressão na *internet*.

Quem quiser ampliar o cardápio, que leia a nova Constituição venezuelana. Outras boas inspirações encontramos em Stalin, em Pol Pot, Mao Tsé Tung. Festejem a futura URSAL – União das Repúblicas Socialistas da América Latina e tudo o mais que vem no bojo do Foro de São Paulo e na agenda da Nova Ordem Mundial para 2030. Eles têm tempo e não se cansarão de esperar. Quem vai embarcar nessa canoa furada chamada Socialismo?

O mais curioso dessa história é que em seus argumentos invocam a questão de "O Livro dos Espíritos" na qual os Benfeitores chamam a atenção a respeito da prevalência dos maus, ousados e intrigantes, sobre a timidez dos bons. Bem compreensível. Bons são os que aceitam e querem impor as pautas das esquerdas. Quem não aderir é mau, conservador ultrapassado, reacionário e fascista.

Estamos próximos da encruzilhada de outubro, oferecendo opções de caminho. Lembremos que de uma árvore má não se pode esperar bons frutos. A privação de liberdade – escandalosamente abreviada – não provocou a regeneração. A empáfia continua a mesma, embora a língua ande um tanto quanto desgovernada e já não oculte algumas das infames intenções.

Outros países, vizinhos ou não, iludidos pelo canto de maliciosas sereias, já estão tendo que engolir as primeiras colheitas, amargas e espinhosas.

Pois, se não se deve ficar em cima do muro, estamos falando para quem quiser ouvir. Não contem com o nosso silêncio caridoso. Não concordamos com tais manifestações tendenciosas e maniqueístas. Se for para discutir política, que se discuta usando do devido distanciamento e senso de justiça, mostrando fatos, números, realidades, sem se deixar conduzir por exacerbadas paixões ideológicas ou partidárias.



# ADE - PR

#### Ciência



Comunica Ação Espírita

Cena de Nosso Lar 2 com estreia para 2023

#### Nosso Lar 2 estará nos cinemas em 2023

Durante entrevista concedida à Renata Boldrini, "Da Ingresso.com", em junho passado, o ator Edson Celulari que fará o papel do instrutor Aniceto, declarou que durante as filmagens tem sentido a presença do espírito do pai, Edno Ferraz Celulari, desencarnado em 1993.

Segundo revelou, com o nascimento da filha mais nova, aconteceu algo muito curioso, pois quando ela estava com uma semana de vida, ele referiu-se ao pai no presente e não no passado: "sabe quem está muito feliz?".

Sobre a presença do espírito do pai nas filmagens, ele diz que isso lhe traz uma boa energia e muita confiança e alimenta a esperança de que depois de finalizado o filme, venha se comunicar com ele.

Em *Nosso Lar 2*, baseado na obra "Os Mensageiros", Celulari atuará ao lado de Renato Prieto que interpreta André Luiz em missão na Terra e a sequência chegará aos cinemas 12 anos após o sucesso do anterior baseado no livro *Nosso Lar*.

Wagner Assis explica que, diferentemente do primeiro filme no qual a ênfase estava na vida depois da morte e a conexão de uma colônia espiritual com a dimensão física, *Nosso Lar 2* falará da ação dos espíritos entre os desencarnados.

Quanto ao sucesso do primeiro filme que foi assistido por quatro milhões de pessoas nos cinemas no Brasil e contabiliza mais de 50 milhões em todo o mundo, considerando *streaming*, Tv a cabo e VOD, Assis acredita que um dos motivos é a miscigenação espiritual, religiosa e cultural presente no Brasil. "O Espiritismo é um conjunto de conhecimentos que caracterizam diversas histórias lindas e humanas, que nos permitem alimentá-las no cinema", finalizou o diretor.

Já o elenco todo participou no Rio de Janeiro de uma oficina com temas no Espiritismo, no trabalho do médium Chico Xavier, na figura de André Luiz e a obra de ambos, "Os Mensageiros".

Além de Edson Celulari e Renato Prieto, fazem, parte do elenco Mouhamed Harfouch, Vanessa Gerbelli, Fernando Rodrigues, Fábio

Harfouch, Vanessa Gerbelli, Fernando Rodrigues, Fábio Lago e participação especial do ator Othon Bastos.

A produção é da Cinética Filmes, em coprodução com Star Original Productions e distribuição da Star Distribution e parceria da FEB Cinema.

O cineasta concluiu recentemente as filmagens do longa "Ninguém é de Ninguém", baseado no livro homônimo de Zíbia Gasparetto que deve estrear ainda no segundo semestre deste ano e tem também o lançamento do documentário "Chico Para Sempre".

O documentário é o resultado de mais de 80 entrevistas e da parceria entre ele e o escritor Marcel Souto Maior, autor do *best-seller* "As Vidas de Chico Xavier", base do roteiro. O projeto tem o potencial de tornar conhecida, por pessoas de todo o mundo, a história do médium Chico Xavier, por quem Wagner nutre profunda admiração.

Nos planos de Wagner Assis também constam as adaptações de "Libertação" e "Missionários da Luz".



Danton Melo no papel do médium Zé Arigó e Juliana Paes como sua esposa

#### Adiado por causa da pandemia, estreia em setembro filme sobre Arigó

Na edição de maio-junho de 2020 noticiamos aqui sobre o futuro lançamento do filme "Predestinado: Arigó e o Espírito do Dr. Fritz", previsto para o meio daquele ano. Em virtude da pandemia da Covid-19 teve que ser adiado e agora tem nova data de estreia: 1º de setembro. Esta edição do *CAE* encontra-se disponível em nosso *site* (www.adepr.org.br) para leitura e/ou *download* com muitos detalhes do filme e da vida de Arigó.

O médium é interpretado por Danton Melo e Juliana Paes faz o papel da esposa Arlete, mais velha que ele, forte e resoluta e grande apoio do marido. Zé Arigó recebeu orientações de Chico Xavier para o exercício de sua mediunidade e fê-lo dignamente, atuando de modo sério e com dedicação, salvando milhares de pessoas.

Vários documentários e programas de TV, reportagens em jornais e revistas, centenas de pesquisas promovidas por cientistas internacionais marcaram sua trajetória.

O filme foi rodado em Congonhas-MHG, estado natal de José Pedro de Freitas, o Arigó e teve o roteiro baseado no livro "Arigó e o Espírito do Dr. Fritz", do jornalista e escritor inglês John G. Fuller e tem no elenco, além de Danton Melo e Juliana Paes, Marcos Caruso, Alexandre Borges, Marco Ricca, Cássio Gabus Mendes, João Signorelli e James Faulkner.

"Sinônimo de bons negócios"

LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS

Matriz: Rua Mal. Deodoro, 344 - 18º andar

Curitiba, Paraná - Brasil - CEP: 80010-010

PABX: 55 41 3028-1818 | FAX: 55 41 3028-1822

labhoro@lahboro.com.br

www.labhoro.com.br



"Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente"